

A ALMA SEDENTA ENCONTRA A ÁGUA DA VIDA – Texto: João 4.7-18

[...] Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. **Disse-lhe Jesus:** “Dê-me um pouco de água”. 8 (Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.) 9 **A mulher samaritana lhe perguntou:** “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?” (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) 10 **Jesus lhe respondeu:** “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”. 11 **Disse a mulher:** “O senhor não tem com que tirar água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? 12 Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?” 13 **Jesus respondeu:** “Quem beber desta água terá sede outra vez, 14 mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. 15 **A mulher lhe disse:** “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água. 16 **Ele lhe disse:** “Vá, chame o seu marido e volte”. “**Não tenho marido**”, respondeu ela. **Disse-lhe Jesus:** “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade”.

Introdução:

É impossível ler os quatro Evangelhos, e não ser impactado com a mensagem do amor de Deus que vem ao nosso e nos salva com a sua grandiosa graça. Veja o que o cientista Albert Einstein experimentou ao ler os Evangelhos?

“Sou judeu, mas estou encantado com a figura luminosa do Nazareno. [...] Jesus é colossal demais para a pena de criadores de frases, por mais hábeis que sejam [...]. Ninguém pode ler os Evangelhos sem sentir a presença real de Jesus. Sua personalidade vibra em cada palavra”.

A agenda missionária de Jesus:

“Era-lhe necessário passar por Samaria” (v.3). Com certeza, havia outro caminho especialmente para os judeus mais ortodoxos, que precisam ir até a Galiléia. O caminho mais fácil seria pelo vale do Jordão. Eles evitavam passar pela região de Samaria, por motivos raciais, políticos, e cerimoniais. A expressão: *“Era-lhe necessário”*, tem a ver com a necessidade espiritual e o cumprimento da missão de Jesus e não com a geografia.

O Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho resume o encontro com a seguinte afirmação: “Se lermos o texto sem vermos o que há por trás das palavras, não descobriremos como foi tenso o diálogo entre Jesus e a mulher Samaritana. Há onze estágios na conversa. [...] este é o esquema do capítulo quatro do Evangelho de João”.

Jesus Cristo – (o Messias)	A mulher Samaritana
<i>Ele inicia a conversa – (v.7)</i>	<i>Ela reage com agressão verbal (v.9)</i>
<i>Ele faz uma autoapresentação velada (v.10)</i>	<i>Ela reage com ironia (v.11)</i>
<i>Ele faz uma oferta (v.13-14)</i>	<i>Ela volta a ironizar (v.15)</i>
<i>Ele põe o dedo na ferida (v.16-18)</i>	<i>Ela faz uma última tentativa de se defender, mostrando sua religiosidade (v.19,25)</i>
<i>Ele chega aonde quer chegar (v.26) Afirma ser o Messias</i>	<i>Ela testemunha aos seus compatriotas (v.28-29)</i>
<i>Os samaritanos creem (v. 39,41)</i>	<i>Ela se torna seguidora de Jesus</i>

1. Jesus ama as pessoas excluídas:

Jesus está cansado da viagem, por volta do meio dia, senta à beira do poço para descansar. É exatamente neste momento que a mulher samaritana chega. Aquele encontro foi planejado antes da fundação do mundo. Ali estava o Deus-Homem. “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido”. (Lucas 19.10 – BLH). Jesus lhe pede um pouco de água. Não era permitido, um homem falar com uma mulher em público. Mas ali estava o Deus-Filho, pronto para derramar o seu amor na vida de uma mulher que está com a alma árida, sedenta de perdão e salvação, que precisa do refrigério da graça de Deus.

- “Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dê-me um pouco de água”. 8 (Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.) 9 A mulher samaritana lhe perguntou: ‘Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?’ – (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.)” – lit. não compartilham as mesmas vasilhas). João 4.7 e 9.

Um judeu não podia falar com uma mulher em público. Falar com uma samaritana seria um grande escândalo para os judeus mais ortodoxos. Era considerada algo impróprio e impuro. Ao começar aquele diálogo, Jesus quebrou quatro barreiras de uma só vez.

- | | | | |
|------|------------------|---|---------------|
| i. | Étnica | - | (racial) |
| ii. | Política | - | (diplomática) |
| iii. | Social | - | (cultural) |
| iv. | Religiosa | - | (Cerimonial) |

Os Samaritanos, não eram 100% judeus. Eram miscigenados (mesclados) pois sofreram uma invasão do império Assírio, em 722 a.C. (2 Reis 17.24-41). A cidade de Samaria fora a capital do reino do norte (1 Reis 21.1; 2 Reis 1.3). e ficava a 65 km. de Jerusalém. Depois das invasões dos Assírios e do cativo, os judeus que ali ficaram, constituíram famílias com os povos pagãos trazidos para a região, o que resultou numa religião cheia de sincretismo e idolatria (1 Reis 12.29).

Acabe, filho de Onri, construiu um templo para Baal ali, (1 Reis 16.32). Depois, Jeú destruiu o templo de Baal (2 Reis 10.27); mas o povo voltou a se prostituir e construiu um novo santuário para a deusa Aserah (1 Re 16.33; 2 Re 13.6; Am 8.14). Este povo idólatra ficou conhecido como *Samaritanos*. Agora começamos a entender porque eles eram tão odiados pelos judeus. Na época do Novo Testamento a cidade já tinha cerca de 40 mil habitantes. A hostilidade entre judeus e samaritanos era tão grande que eles nem se falavam.

Por isso a mulher samaritana ficou tão surpresa quando Jesus falou com ela:

- *A mulher samaritana lhe perguntou: “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?” (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos – o texto original: “não compartilham as mesmas vasilhas”).*
- Samaritano era considerado uma terceira categoria distinta de judeus e gentios Mateus 10.5-6; – a prioridade da missão dos doze era judeus e não samaritanos.
- Lucas 9.51-56 (os samaritanos rejeitam a Jesus. Então, Tiago e João perguntam a Jesus se quer que eles orem pedindo a Deus para consumi-los com fogo) v. 54
- Jesus foi chamado de *Samaritano* pelos escribas e fariseus (João 8.48)

“Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus. **Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?” (João 8.47-48)**

Jesus não faz acepção de pessoas: (Pedro aprendeu isso: Atos 10.34-35)

☑ **29** Então Levi ofereceu um grande banquete a Jesus em sua casa. Havia muita gente comendo com eles: publicanos e outras pessoas. **30** Mas os fariseus e aqueles mestres da lei que eram da mesma facção queixaram-se aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem e bebem com publicanos e ‘pecadores’?” **31** Jesus lhes respondeu: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. **32** Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”. (Lucas 5.29-32).

- “Pois o próprio Filho do Homem, não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate por muitos”. Marcos 10.45

2. Jesus oferece algo infinitamente melhor:

- ✓ **Jesus lhe respondeu:** “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva” (v.10)

Agora Jesus começa a revelar ainda que de forma velada sua pessoa, e o que ele pode fazer: (O dom de Deus: *a Torá – (lei); Cristo – messias – que dá a vida eterna. O próprio Deus – João 17.3-5*

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo”. João 17.3-5

Deus é apresentado no Antigo Testamento como o manancial de águas vivas, nos convidando a beber de graça na fonte da água da vida (Isaías 55.1-3); mas nós, fomos saciar a nossa sede em outros poços e não nos mananciais de água fresca, que refrigera e mata a sede e trás plena satisfação. Deus falou através do profeta Jeremias:

- *“Nenhuma outra nação trocou os seus deuses por outros que nem eram deuses de verdade. Mas o meu povo me trocou, trocou a mim, o seu Deus glorioso, por deuses que não podem ajudá-los. 12 Por isso, eu, o Senhor, vou mandar que o céu trema de horror e que fique cheio de pavor e de espanto. 13 **O meu povo cometeu dois pecados: Eles abandonaram a mim, a fonte de água fresca, e cavaram cisternas, cisternas rachadas que deixam vazar a água da chuva – e não retém água”**. Jeremias 2.11-13 (BLH).*

A resposta da mulher: revela a sua incredulidade e curiosidade:

- *“O senhor não tem **com que** tirar água, e o poço é fundo. **Onde** pode conseguir essa água viva? 12 *Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado”?**

Jesus estava de mãos vazias, mas fazia uma oferta interessante e generosa. Embora para ela, Jesus ainda fosse apenas um judeu viajante, ela continua o diálogo fazendo-lhe algumas perguntas:

- Você não tem vasilha;
 - O poço é fundo;
 - Onde você pode conseguir esta água viva (água corrente, água refrescante?) aqui ainda é uma visão apenas física – água comum:
 - **Ela apresenta as credenciais de Jacó** - nosso pai – (dos Samaritanos).
 - Este poço tem nos servidos há séculos – será que você tem algo melhor?
 - Os judeus reverenciavam Abraão (João 8.53). Eles admiravam Jacó.
- Jesus mostra sua superioridade de duas formas:
- *Por quem ele é – seu caráter – O Criador de todas as coisas.*
 - *Pelo que ele oferece – água viva – Água viva – (A vida eterna).*

3. Jesus é o único que sacia a alma sedenta:

A água viva que Jesus lhe oferecia, saciaria a sua sede para sempre. A sua água, de natureza espiritual, flui de dentro da pessoa para a vida eterna, ela não precisaria trabalhar por essa água, pois ela correria livremente em seu interior.

- *“Então Jesus disse: – Quem beber desta água terá sede de novo, 14 mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna”. (v.13-14)*

Jesus fez a mesma afirmação na festa dos Tabernáculos:

- *“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. (João 7.37-38)*
- *“Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão. Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede”. (João 6.33-35; cf. 6.63)*
- **Salmo 42.1-2** – Porque a corça anseia por águas? Por que ela depende da água para viver. Davi diz: *“A minha alma tem sede de Deus”*.
- **Salmo 63.1** – *“Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água”*.

A mulher demonstra interesse:

- **15 - A mulher lhe disse:** *“Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”*.

- Ela está interessada em resolver o seu problema físico – imediato (sede, cansaço, por causa da sua rotina). Ela está num local onde água vale ouro. O calor é escaldante. Ela depende da água para viver.
- Não consegue enxergar a água espiritual que Jesus oferece. Queria água viva para não mais ter sede e nem precisar caminhar até o poço.
- Mas Jesus está interessado em resolver o maior problema dela: restaurar o seu relacionamento com Deus, levando-a à verdadeira adoração. Ela precisa de perdão, por carregar culpa, vergonha, rejeição, falta de temor a Deus.

- Jesus revela toda a verdade (em amor). Ele expõe a real condição espiritual da mulher. O desafio de ir para casa e chamar o marido, fez com que ela pensasse em sua real condição diante de Deus. Jesus revelou o seu pecado, fazendo-a ver a sua maior necessidade. Ela precisava do perdão de Deus. Os sacrifícios oferecidos por ela não trazia libertação da culpa, nem lhe dava alegria. Pois ela estava buscando satisfação e segurança em vários relacionamentos. A água da vida é oferecida a todos que se arrependem dos seus pecados e clamam pela graça de Deus. O pecado sempre é de natureza moral – com implicação espiritual.
- Profecias em Isaías que falam sobre a água: (11.2; 12.1-3; 13.22; 30.25; 32.12,15; 35.6-7; 37.27; 41.18; 49.10; 55.1-3; 58.11).

Então Jesus lhe dá uma ordem radical:

- **16** Disse-lhe Jesus: **“Vá chamar o seu marido e volte aqui!”** **17** – *Eu não tenho marido! Respondeu a mulher. Então Jesus disse: – Você está certa ao dizer que não tem marido, **18** pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade. **19** **A mulher respondeu: – Agora eu sei que o senhor é um profeta!”***

Jesus fez uma revelação que certamente a humilhou, deixando-a envergonhada e sem jeito. Mas isso foi essencial no processo de mudança. Ela precisava ser confrontada em amor por aquele que sonda os corações e conhece os pensamentos dos seres humanos (João 2.24-25). a partir desse ponto ele pode então mostrar sua verdadeira identidade como Messias e Salvador do Mundo. Jesus conhecia todos os detalhes do passado dela, como cada um dos seus relacionamentos havia fracassado. As reais motivações do seu coração. Suas dúvidas, seus medos, seus sonhos. O tamanho do seu sofrimento. E principalmente a sua vergonha e a culpa que carregava durante todos esses anos. Ela já estava no sexto relacionamento: Aquilo que se chama hoje de *“união estável”*, mas por não estar casada, era uma mulher adúltera.

- Ela mesma afirmou a Jesus: **“Eu não tenho marido!”** **Eu não sou casada!**
A resposta de Jesus revela sua onisciência: e vem acompanhado de um elogio e uma crítica ao mesmo tempo.
- **“Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade”.**
(v.17-18)

Ela fica atemorizada com a revelação dele. Como ele pode saber da sua vida? Ela estava numa situação difícil. De desobediência à lei. Pecado contra Deus. Poderia ser condenada, apedrejada e morrer. Esse era um pecado secreto que ela tentavam esconder, mas ao mesmo tempo não conseguia se libertar dele.

- Ela reconhece que Jesus é um profeta: (mensageiro de Deus)
Ele é um profeta – (anunciado por Moisés em Deuteronômio. Esta seria uma forma de reconhecer um enviado por Deus que anuncia a sua Palavra.
- *“Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas”.* (Deuteronômio 18.18-19)

4. Jesus se revela como Messias:

Ela demonstra uma dúvida sobre o local da adoração: com isso tiraria o foco da questão central apresentada por Jesus. Também mostra que ela estava interessada em resolver o seu problema. Como eu posso adorar a Deus corretamente. Será que estou fazendo as coisas de maneira correta?

- Disse a mulher: “Senhor, vejo que é profeta. 20 Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”.

Ela tenta mudar o foco. Mas ainda quer resolver o problema espiritual. Por isso ela pergunta sobre o local da adoração:

A discussão sobre o local da Adoração:

Os judeus insistiam que o Templo de Salomão (que ficava em Jerusalém) era o verdadeiro local de adoração. Os samaritanos, por outro lado, afirmavam que o local era o Monte Gerisim, pois ali, Moisés dera um mandamento ao povo de Israel antes de entrar na terra prometido. Depois que atravessassem o rio Jordão, seis tribos ficariam ao pé do monte Gerisim para abençoar o povo. Aos outras seis ficariam ao pé do monte Ebal para pronunciar maldições (Dt. 11.29; 27.12-13). Os Samaritanos concluíram que este evento estabeleceu o monte Gerisim como local de adoração. Os dois montes ficavam em Samaria, um de frente para o outro (Josué 8.30-35). Por isso, judeus e samaritanos viviam em constante discórdia sobre o local da adoração. Todos descendiam de Abraão, Isaque e Jacó, mas não havia harmonia entre eles desde a divisão do reino na época de Salomão.

- *Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. 22 Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. 23 No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. 24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.*

- Jesus mostra que a questão essencial não é onde adoramos, mas quem, e como estamos adorando:

Jesus lhe mostra como ser uma verdadeira adoradora: (v.21-24)

A verdadeira adoração acontece quando...

- a. Adoramos ao Deus vivo e verdadeiro;*
- b. Entendemos que Deus está em todos os lugares;*
- c. Conhecemos o Deus a quem adoramos;*
- d. Recebemos Jesus – o nosso Mediador;*
- e. Adoramos a Deus com todo o nosso coração;*
- f. Adoramos em Espírito e em verdade; (com sinceridade);*

Recebemos a água da vida quando reconhecemos e cremos que Jesus é o Cristo. O Messias enviado por Deus. O Filho de Deus (20.30-31). Agora ela está pronta para receber a maior revelação da sua vida. Que aquele que falava com ela, era o Messias: (v.25). Ela não poderia imaginar que naquele dia comum enquanto cumpria a sua rotina de buscar água no poço para realizar as suas tarefas diárias, encontraria o Salvador do Mundo:

- **Disse a mulher: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós”. 26 *Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.***

5. Jesus perdoou o seu pecado e lhe deu a vida eterna:

- a. Ela abandonou o pecado e decidiu seguir a Jesus – (v.28-30)
- **“Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: “Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?” Então saíram da cidade e foram para onde ele estava”.**
 - b. Ela testemunhou do encontro que teve com Cristo
 - c. Ela estava transbordando o amor de Deus
Quando estamos cheios da graça de Deus, começamos a transbordar o seu amor na vida das pessoas. O Espírito Santo em nós nos leva a testemunhar e falar do amor de Deus.
 - d. Ela deu fruto imediatamente: (os samaritanos creram em Jesus por causa do testemunho dela – v.39). A conclusão deles foi: se é o Messias e perdoou esta mulher que viva em pecado, também poderá me perdoar (1 Tm 1.15). “Onde aumentou/abundou o pecado, transbordou a graça” (Rm 5.20).

Os samaritanos puderam ver com os próprios olhos: (v. 39)

- v.39 - “Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher: *“Ele me disse tudo o que tenho feito”*.”

Os samaritanos sedentos ficaram mais dois dias com Jesus e descobriram que Ele é o Salvador do Mundo:

- v. 42 - E disseram à mulher: “Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo”.

Conclusão:

Jesus é o Salvador. Ele sonda o nosso coração e revela a verdade de Deus. Ele está pronto a nos dar a água da vida. A vida eterna é oferecida a todo aquele que se arrepende dos seus pecados e crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Não podemos perder o ardor de testemunhar do amor de Deus:

- “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra”. (Atos 1.7-8)

Quando oramos, Deus nos dá poder para testemunhar com ousadia:

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus”. (Atos 4.29-31)

Perguntas para Refletir:

- ✓ Você já provou da água da vida?
- ✓ Você tem levado a água da vida aos sedentos?
- ✓ Você tem adorado a Deus em espírito e em verdade?
- ✓ O que mudou na sua vida após a sua conversão? As pessoas notaram alguma diferença?
- ✓ Você pode orar agora e pedir para Deus lhe ajudar a testemunhar do seu amor.